

Conselho Municipal do Associativismo

Ata

Reunião de Plenário

16/12/2019

HORA | 21.00 horas

LOCAL | Palácio dos Marqueses da Praia e de Monforte

Ao décimo sexto dia do mês de dezembro de 2019, pelas 21h00, no Palácio dos Marqueses da Praia e de Monforte, reuniu-se em segunda convocatória o Plenário do Conselho Municipal do Associativismo.

A mesa do Conselho foi composta pelo Vice-Presidente da CM Loures, Paulo Piteira, na condição de Presidente do Conselho Municipal do Associativismo, por lhe ter sido delegada a representação por parte do Presidente da Câmara, através do despacho 152/2017, pelo 1º secretário, Alfredo Santos, Diretor do Departamento de Cultura, Desporto e Juventude (DDCDJ) a 2ª secretária, Dulce Forte, representante da Associação de Economia Solidária Sustentável esteve ausente da sessão.

A sessão iniciou-se com 23 entidades presentes e teve a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Discussão e aprovação da ata da reunião de 18 de outubro de 2019;
2. Plano de Atividades Municipal 2020;
3. Programas de Apoio Municipal;
4. Outros assuntos.

Dando-se início ao ponto 1 da Ordem de Trabalhos, o Presidente colocou a discussão a ata da reunião do Conselho Municipal do Associativismo realizada no dia 18 de outubro de 2019. Não tendo existido qualquer intervenção, colocou o documento à votação, tendo obtido o seguinte resultado:

- aprovada com 20 votos a favor.

Esta votação foi efetuada pelas entidades que estiveram presentes na reunião a que diz respeito a ata.

O ponto 2 da Ordem de Trabalhos incidiu sobre o "*Plano de Atividades Municipal 2020*", tendo o Presidente referido que somente na passada 5ª feira (*n.d.r. 12 de dezembro*) é que o Plano de Atividades e orçamento foi aprovado nos órgãos municipais, esteve em discussão na Câmara Municipal e depois foi submetido á discussão e aprovação em Assembleia Municipal, e que resulta do esforço e discussão levadas a cabo em ambos os órgãos municipais. Foi efetuada uma apresentação sumária para se conhecerem as ideias fundamentais da atividade a desenvolver em 2020 e anos seguintes. Numa primeira parte incidindo com as direções gerais e prioridades municipais relativas às várias áreas sob jurisdição da Câmara Municipal de Loures, e posteriormente com maior detalhe no que tem a haver com desporto, cultura e juventude.

O orçamento municipal para 2020 tem o valor de 143,7 milhões de Euros, mais 11 milhões que em 2019, sendo esse acréscimo resultante de uma maior arrecadação de receita (IMT, IUC e derrama), do reflexo de fundos comunitários de apoio para os quais a Câmara Municipal apresentou projetos e onde apresentou capacidade de revelar serem mais valias para o território e da descentralização de competências da Administração Central para as autarquias que são acompanhadas de transferências financeiras. Seguidamente foi elencada a distribuição percentual do orçamento municipal, pelos diferentes centros de custo, realçando que o valor estabelecido para a atividade, superar as despesas de funcionamento revelando a boa gestão da Câmara.

Na apresentação foram indicadas as principais áreas de investimento, onde a fatia maior vai para a área do ambiente, serviços urbanos e saneamento com cerca de 25 milhões de Euros; Educação com perto de 20 milhões de Euros; transferências financeiras para as juntas de freguesia com 14,8 milhões de Euros e aquele que interessa mais aos presentes, cultura, desporto e lazer com uma dotação de 6,5 milhões de Euros, por último e considerando-o de extrema importância para as famílias do concelho revestindo-se de mais um apoio a estas, é o contributo municipal para o financiamento do sistema de transportes públicos da Área Metropolitana de Lisboa (AML), permitindo que exista um passe social único para os diversos meios e empresas de transporte com um valor mais barato e acessível, contributo esse que em 2020 o Município vai despende 2,6 milhões de Euros, prevendo-se que em 2021 e anos seguintes a contribuição municipal seja superior a 4 milhões de Euros, mantendo-se ainda assim um investimento importante e fundamental na melhoria da qualidade de vida da população do concelho. Os principais investimentos de algumas áreas consideradas importantes são: na educação a reabilitação, remodelação e construção de edifícios escolares cada um com intervenções, na sua larga maioria, superiores a 1 Milhão de Euros, investindo-se nas condições de aprendizagem de crianças e jovens. Acresce ao investimento em edifícios, é importante referir que metade da população escolar do concelho tem acesso a refeições gratuitas, assim como a

todos os alunos do 1 e 2º ciclos foi fornecido uma mochila com todo o material escolar necessário, gerando igualdade de oportunidade entre todos os alunos destes ciclos.

Destacou os investimentos na rede viária e transporte suave, como a variante a Loures, a rotunda de Á-das-Lebres, o acesso ao centro comunitário de Santo António dos Cavaleiros o asfaltamento e manutenção da rede viária municipal, construção da ciclovía Loures-Infantado e o percurso pedonal e ciclável na zona ribeirinha do rio Tejo.

No domínio do ambiente ressaltam a construção ou requalificação dos parques municipais, a requalificação do parque Municipal de Cabeço de Montachique, a construção de um novo parque municipal em Camarate (Qta. De Sta. Teresa), o novo parque municipal do Infantado e outro no Catujal.

No âmbito das linhas de água destacou a ribeira do Prior Velho, vulgo caneiro de Sacavém, cuja obra tem um valor superior a 12 Milhões de Euros, sendo o maior investimento alguma vez feito pelo Município, mas completamente essencial e necessário para evitar o fenómeno das cheias na baixa de Sacavém.

No que diz respeito ao orçamento do Departamento de Cultura, Desporto e Juventude este ascende a 2,79 Milhões de Euros, que tem algumas prioridades de intervenção como são a democratização do acesso á cultura e ao desporto, a formação de novos públicos e o fomento da prática desportiva. Neste momento, está já a decorrer a operação de substituição faseada de todos os relvados sintéticos existentes no concelho de Loures, num total de 17 instalações desportivas, estando a concluir-se neste momento a substituição em 3 deles. Não sendo possível efetuar esta operação de substituição em todos e ao mesmo tempo, é possível realizar esta operação ao longo de algum tempo, uma vez que foi feito um trabalho de inventariação e definição de prioridades, sendo o projeto para concluir e substituir todos os relvados sintéticos do concelho. Procurou-se majorar a atividade desportiva desenvolvida nos campos do desporto adaptado e do desporto feminino, proporcionando condições de igualdade para todos. Reformularam-se os programas “Desporto Mais” e “Mais Formação” dando enfoque e primazia ao desporto de formação.

Ao nível do património a reabilitação do Palácio de Valflores, a reabilitação do Museu de Cerâmica de Sacavém, são claramente prioridades para o orçamento de 2020, sendo investimentos pesados e distribuídos por vários anos, mantendo a aposta na oferta de programação cultural de qualidade por todo o concelho nas mais diversas áreas. Referiu ainda que, uma parte significativa deste investimento só será possível, se se criarem condições políticas que neste momento não estão criadas, porque não foi possível fazer passar a proposta em sede de reunião de Câmara Municipal, para se puderem levar a cabo um conjunto de investimentos, isto porque o executivo municipal entende ser necessária a contração de um empréstimo financeiro que viabilize a concretização de alguns investimentos, como por exemplo a reabilitação do Museu de Cerâmica de Sacavém, o percurso ribeirinho do rio Tejo, a requalificação do Parque Municipal do Cabeço de Montachique ou a variante a Loures, projeto que pela sua dimensão só são exequíveis com recurso a empréstimo financeiro, que uma discussão do Plano de Atividades e Orçamento para 2020 e anos seguintes não foi possível obter o consenso e aprovação das outras forças políticas, lamentando esta situação mas que continuarão a procurar outras soluções para levar por diante estes investimentos considerados importantes para o concelho e estruturantes para a melhoria da qualidade de vida da população concelhia.

Feita a apresentação sumária do Plano de Atividades e Orçamento Municipal para 2020, foi dada a palavra ao plenário para colocação de dúvidas ou pedidos de esclarecimento.

A Associação de Moradores de Santo António dos Cavaleiros questionou se, quando foi falado futebol se incluiu também o futsal?

A Linha de Defesa- Associação de Defesa do Ambiente de Loures efetuou um pedido de esclarecimento relativo à taxa de endividamento do Município que porventura possa ter justificado a votação contrária em sede de reunião de Câmara, para bloquear estes projetos de grande interesse para o Município, e se a taxa de endividamento possa justificar as cautelas que alguns vereadores colocaram como obstáculo para obtenção do referido empréstimo. Sobre o Museu de Cerâmica de Sacavém entendeu que o Presidente terá dito que uma hipótese é a reabilitação acontecer em vários anos, não percebendo como se pode fazer uma obra destas distribuída por vários anos. Por último questionou sobre o Plano de Combate às Alterações Climáticas que a ADAL fruto da sua natureza tem o maior interesse em conhecer e poder acompanhar este plano e porventura contribuir para a sua melhoria.

A Associação de Moradores Unidos da Apelação questionou se no orçamento municipal, para além da intervenção no bairro municipal, está contemplada ou pensada alguma solução para a população da Apelação, no que diz respeito à deslocação para o centro de saúde e se está contemplado algum programa para a Apelação ao nível de espaço de tempos livres ou jardins.

Conselho Municipal do Associativismo

A Associação de Defesa do Património Ambiental e Cultural questionou se era possível terem conhecimento do Plano de Atividades e Orçamento Municipal, e de que forma a Câmara Municipal de Loures em termos de decisão incorpora os pareceres, por exemplo de associações de defesa do património e ambiente, nas medidas que vai tomando. Por exemplo na alteração da ZEP¹ do Palácio de Valflores, o Município toma uma decisão baseada essencialmente em pareceres técnicos. Não deveria haver um esquema/ regulamento que incorporasse os pareceres das associações de defesa do património e outras, nessa decisão? Crendo que assim a decisão seria mais sustentada.

Colocadas as questões o Presidente passou a responder. Sobre a questão colocada pela AMSAC, o Plano de Intervenção Municipal de Futebol abrange as vertentes de futsal e futebol. Quanto às questões colocadas pela ADAL informou que a taxa de endividamento do Município, nem de perto nem de longe apresenta cuidados ou problemas a esse nível. A Câmara Municipal de Loures tem, hoje, uma situação financeira invejável, em particular no pagamento a fornecedores, bem diferente daquela encontrada em 2013. Na altura deviam-se 67 Milhões de Euros e grande parte dessa dívida era a fornecedores a curto prazo com atraso muito grande no seu pagamento. Essa situação foi alterada paulatinamente encontrando-se completamente diferente. Hoje, há condições para contração deste empréstimo e de muito maior valor. Não é um problema de cumprimento de rácios de endividamento, as decisões que impediram a contração do empréstimo são de outro domínio e natureza. Sobre a reabilitação do Museu de Cerâmica de Sacavém esclareceu que o investimento que se pretende fazer é ao longo de vários anos, mas numa única empreitada, que por ser uma intervenção profunda é necessário fazê-la faseadamente. No que diz respeito ao Plano de Combate às Alterações Climáticas o mesmo encontra-se em fase de conceção e quando estiver em condições de ser partilhado, é intenção do Município promover uma iniciativa pública para a sua divulgação, onde se proporcionará a oportunidade de ser discutido e melhorado. Relativamente as questões suscitadas pela Associação de Moradores Unidos da Apelação, sobre as deslocações da população para o centro de saúde, indicou que a Administração Regional de Saúde é a entidade que tutela e define a localização de centros de saúde, e nesse sentido vai ser construído um no Catujal, sendo convicção que a resposta para as deslocações será encontrada no novo concurso para os transportes públicos da AML cujas condições têm várias premissas, sendo algumas: o aumento da frequência de todas as carreiras, a criação de novas carreiras e existência de carreiras que façam ligação a serviços essenciais (escolas, centros de saúde, ligação à sede de concelho, ligação à sede de freguesia). Acreditando que este novo concurso suprirá as atuais dificuldades, não sendo possível resolver todos os problemas, será possível dar resposta à maioria deles. Sobre o investimento municipal na Apelação um é certo que acontecerá, estando já a ser realizado que é a reabilitação do bairro social, há ainda vários programas de coesão social orientados para a integração daquela população e há ainda intervenções que ocorreram em estabelecimentos de ensino. Quanto às questões levantadas pela ADPAC sobre a publicitação do Plano de Atividades e Orçamento Municipal a exemplo de anos anteriores, se não está estará brevemente disponibilizado no sítio oficial da Câmara Municipal de Loures. Sobre os pareceres das associações e ao momento de os fazer, tem sido prática da Câmara Municipal de Loures nos últimos anos, que é exatamente esta, não sendo muito comum as câmaras municipais discutirem com as pessoas aquilo que são instrumentos de gestão. Nalguns aspetos mais particulares, como são casos de projetos mais específicos, têm também feito um esforço para dar a conhecer os projetos de intervenção à população, como por exemplo foi feito com o projeto do Palácio de Valflores sobre o qual foi dada a conhecer à população o projeto, as diferentes fases, a sua filosofia e auscultar as opiniões que as entidades têm, depois existe a recolha de opiniões que deriva das imposições legais, onde há sempre a obrigatoriedade de disponibilizar os documentos à consulta e discussão públicas. Sem prejuízo das formas indicadas anteriormente, poderão sempre contribuir com as respetivas opiniões sobre qualquer matéria e estas serão incluídas desde que melhorem os projetos.

Foi dada nova oportunidade ao plenário para colocar questões referentes a este ponto.

A Gimnofrielas- Associação Desportiva, Cultural e Social questionou sobre se o projeto da escola de Frielas terá prevista a construção de uma instalação desportiva, dada a carência de equipamentos daquele tipo na freguesia. A Associação de Defesa do Património Ambiental e Cultural perguntou, sobre as taxas de utilização de equipamentos municipais e a isenção do seu pagamento que por norma são sempre concedidas, se não poderia ser inscrito no regulamento que a utilização de equipamentos municipais por associações do concelho, estas estavam isentas do seu pagamento?

¹ ZEP- Zona Especial de Proteção, é uma zona de proteção de 50 metros a partir dos limites externos do imóvel, de contornos definidos a partir de curvas de nível ou de referências na paisagem (cristas de montes, leitos de rios e outras). Nestas zonas de proteção não pode ser efetuada qualquer construção sem prévio parecer e autorização do organismo de regulação, de forma a reduzir ao mínimo os impactos construtivos na zona ou salvarguardar os solos arqueológicos

Conselho Municipal do Associativismo

Não havendo outras questões o presidente tomou a palavra para responder, começando por dizer que quanto à escola de Frielas o projeto vai começar a ser elaborado em 2020, não se sabendo ainda o que será possível acomodar, sendo certo que existe uma limitação grande em relação ao que o terreno municipal consegue acomodar, uma vez que o terreno municipal é limitado. Sobre a isenção do pagamento de taxas por utilização de equipamentos municipais, é obrigação legal que sejam deliberadas em sede de reunião de Câmara, não sendo delegável em nenhum membro do executivo.

Não havendo mais intervenções foi dado por concluído o ponto, entrando de imediato no ponto 3 “3. *Programas de Apoio Municipal*” tendo o Presidente dado a palavra ao 1.º secretário para que na qualidade de Diretor do Departamento de Cultura, Desporto e Juventude deu informações sobre o RMAA, programa “Mais Desporto”, contratos-programa, acordos de colaboração e apoios logísticos e técnicos.

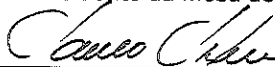
Feita a apresentação foi dada a palavra ao plenário para colocação de dúvidas ou pedidos de esclarecimento, o que não havendo deu-se por findo o ponto.

Deu-se início ao ponto 4 da Ordem de Trabalhos “*Outros assuntos*” onde o Presidente deu nota de algumas atividades promovidas pelo Município destacando o em janeiro o Concerto de Ano Novo que se realiza em simultâneo em 14 locais diferentes com recurso às bandas filarmónicas, orquestras ligeiras e coros do concelho de Loures. Que em 2020, e à semelhança dos anos anteriores, o Movimento Associativo irá ser desafiado a celebrar 25 de Abril, como data importante da história contemporânea e que serviu como reforço e crescimento do Movimento Associativo, e que juntem as suas iniciativas ao programa de comemorações municipais do 25 de Abril.

Sem mais assuntos, os trabalhos foram encerrados às 22h34 com a presença de 25 entidades.

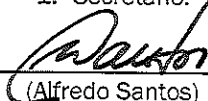
Loures, 28 de julho de 2020

Presidente da Mesa do Plenário



(Paulo Piteira)

1.º Secretário:



(Alfredo Santos)

CONSELHO MUNICIPAL DO ASSOCIATIVISMO | 19.12.2019

ENTIDADES DO MOVIMENTO ASSOCIATIVO PRESENTES	
1	Associação Best Team Aventura
2	Associação de Defesa do Património Ambiental e Cultural
3	Associação de Moradores de Santo António dos Cavaleiros
4	Associação de Moradores Unidos da Apelação
5	Associação de Radioamadores da Vila de Moscavide
6	Associação dos Moradores da Portela
7	Banda Recreativa de Bucelas
8	Casa do Povo de Bucelas
9	Clube de Futebol de Santa Iria
10	Clube Desportivo Olivais e Moscavide
11	Clube Motard de Loures
12	Comité Paralímpico de Portugal
13	Confraria do Arinto
14	Gimnofrietas- Associação Desportiva, Cultural e Social
15	Grupo Desportivo de Lousa
16	Grupo Desportivo Pescadores do Prior Velho
17	Grupo Dramático e Recreativo Corações de Vale Figueira
18	Grupo Folclórico e Etnográfico Danças e Cantares Verde Minho
19	Grupo Motard do Infantado
20	Grupo Musical e Recreativo da Bemposta
21	Linha de Defesa - Associação de Defesa do Ambiente de Loures
22	Pensamentos ao Vento – Associação
23	TIL- Teatro Independente de Loures
24	União Cultural e Recreativa da Chamboeira

REPRESENTANTES DOS PARTIDOS POLÍTICOS COM REPRESENTAÇÃO NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL	
25	CDU